

017

**PREVALÊNCIA DA INFECÇÃO PELO HIV E SOROPOSITIVIDADE DO VDRL EM GESTANTES EM SALA DE PARTO DE HOSPITAL PÚBLICO EM PORTO ALEGRE.** *Curcio, Beatriz Leonidas; Duarte, Thiago Pereira; Tessaro, Madalena; Meneghetti, Helena; Marques, Lucia Cogo; Ramos, Mauro Cunha* (Hospital Materno-Infantil Presidente Vargas- Ministério de Saúde).

Objetivo: Estimar a prevalência instantânea da infecção pelo HIV e da seropositividade do VDRL em mulheres no momento do parto como população sentinela. O HMIPV faz parte do programa de vigilância sentinela anônimo e não-vinculado da infecção pelo HIV proposto pela Coordenação Nacional DST/AIDS do Ministério de Saúde. Os esforços deste programa foram aproveitados para obter dados sobre sífilis na população em estudo. Métodos: Estudo transversal vinculado e confidencial acompanhado de aconselhamento pré e pós-teste. Foi utilizada a amostragem consecutiva das pacientes que buscaram a maternidade para realização do parto durante o período de 20 dias em abril de 1998. Os testes utilizados foram a Hemaglutinação para HIV com confirmação por ELISA, Imunofluorescência indireta em lâmina (FIOCRUZ) e VDRL. Resultados: Das duzentas amostras testadas pelo VDRL, 3 (1,5%) resultaram positivas. IC (95%) 0,31-4,68. Considerando a infecção pelo HIV, 2 (1,0%) amostras resultaram reagentes, consistentemente para os três testes propostos. IC (95%) 0,12-3,56. Em estudo transversal previamente realizado nos mesmos moldes em março de 1997, a prevalência de positividade para o VDRL foi de 3,5%. Os dados resultantes da avaliação anônima não-vinculada ainda não estão disponíveis. Conclusão: Os resultados apontam a necessidade de reforço e/ou estabelecimento de bons programas de prevenção e tratamento da sífilis congênita em nosso Estado. Frente a prevalência da infecção pelo HIV, faz-se também necessária intervenção diagnóstica e, quando indicada, terapêutica nas gestantes em nosso meio. Estudos prévios demonstraram a eficácia destas medidas (FAPERGS).